

Ballet das folhas

Elizza Barreto

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2024

Ato 1

La fille mal gardée





Lise e Colas desejam serem felizes para sempre. A mãe de Lise
a ama, mas pensa: com Alain ela deve ficar!
Lise tenta fugir de casa, cair nos braços de seu amado.
Esforços em vão, sua mãe repete: com Alain ela deve ficar!
Lise quer tecer enquanto dança. Sua mãe prefere vê-la sentada
no tear. Das duas, uma: Lise morre ou será a mãe a matar.
Vestida de noiva, se desfaz a filha desejada pela própria mãe:
ao lado de Colas, trocam lenços como símbolo de amor
eterno e malcriado.
(Perfeito.)



procuro lugar para pertencer

desejo antigo:

morar fora de mim

colocar meu corpo no mundo

lançar-me ao vento

ser roda-gigante

aceleraaaaar

aceleraaaaar

aceleraaaaar

até que me sinta **viva**

procuro lugar para pertencer

às bordas do meu corpo-mapa:

fronteira demarcada

noites só minhas

procuro lugar para pertencer

meu coração:

bússola

cartografia das minhas satisfações incompletas

fotografia na estante

sorri para qualquer um que adentra

a sala de estar

veja só

*estive ali
com toda essa gente
sou essa gente que você vê*

será que as folhas

também sentem medo
ao se despedirem de seus galhos?

encaram saltos arriscados
traçam planos em suas linhas
acumulam cadernos de ideias
post-its com nomes de cidades
roteiros improvisados
promessas?

*a sensação de não conseguir ser raiz
sempre precisar voar*

*ser folha seca
parte de algo
nunca a árvore*

Agradecimentos

Esse *Ballet* é todo seu, minha menina.

Obrigada por ter inventado mundos e amigos leais, foram eles que te deram um coração bom de enxergar a vida. Obrigada por ter visto o lado genuíno das pessoas, mesmo quando elas só ofereciam a outra face. Obrigada por ter tido fé. Obrigada por ter mergulhado nas histórias e ter feito delas o melhor lugar do mundo.

As folhas bailarinas representam os seus sonhos, que voavam pela janela do quarto, rodopiavam com o vento e levavam embora a tristeza. Se palavra tem poder, as suas ecoaram gentileza. Era ali, naquela janela, que você sonhava, chorava, esperava. Era ali que a chuva encontrava as telhas laranjas e fazia uma melodia graciosa só para você. Era ali seu palco, seu segredo, sua arte, sua invenção, seu improviso, seu espetáculo sem aplausos.

Neste livro, nos encontramos de novo, mas do outro lado da janela. Espero que se sinta validada por essas palavras, uma vez que elas voarão para muitas casas e estantes. Sua história deixará de ser segredo, vai bailar por muitos olhos-coração.

Estaremos sempre juntas, em todas as estações.

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Minion Pro
pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em janeiro de 2024.
